

## Cotação

- Dólar: R\$ 5,65
- Euro: R\$ 6,36



**COMUNICAÇÃO**  
**CARAGUATATUBA**  
GOVERNO MUNICIPAL  
TEMPO DE PROSPERIDADE

Segunda-feira • 12 de Maio de 2025

# CLIPPING

## Efemérides

Hoje	13 de Maio
<ul style="list-style-type: none"><li>• Dia Mundial do Enfermeiro</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Abolição da Escravatura (1888)</li><li>• Dia da Fraternidade Brasileira</li><li>• Dia do Automóvel</li><li>• Dia do Zootecnista</li></ul>

## Agenda do dia

Hoje	13 de Maio
<ul style="list-style-type: none"><li>• Sem Agenda</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sem Agenda</li></ul>

## Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Tamoios News • Portal Notícias do Litoral • Repórter Online Litoral • Diário Caiçara • Band Vale • Jornal do Litoral • Suzano TV • Notícias das Praias • Ubatuba Times • Agora Vale •

## Índice

<b>Política.....</b>	<b>3</b>
Folha de São Paulo.....	3
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
O Estado de São Paulo.....	7
O Estado de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	12
Vereador homenageia policiais civis de Caraguatatuba por resgate de cão atropelado.	13
Prefeitura de Caraguatatuba inicia estudos para transformar a praia da Mococa em parque ecológico.....	14
<b>Cotidiano.....</b>	<b>15</b>
Procon de Caraguatatuba suspende atendimento ao público nos dias 13 e 14 de maio	15
“Rota das Quermesses” reúne festas populares, gastronomia e religiosidade em Caraguatatuba.....	16
Cineasta e fotógrafo Ralph Friedericks ministra oficina de efeitos especiais no sábado (17) em Caraguatatuba.....	17
Fundo Social de Caraguatatuba inicia Campanha do Agasalho com 10 postos de recolhimento.....	18
Caraguatatuba promove ações sobre aleitamento materno e doação de leite humano..	19
Resultado do chamamento para food trucks no Navegar Experience é divulgado.....	20
<b>Geral.....</b>	<b>21</b>
Vizinhança agradece atuação do Corpo de Bombeiros em Caraguatatuba.....	21
Polícia apreende 7,7 mil maços de cigarros, armas e drogas do PCC no Vale e Litoral Norte.....	22
<b>Cultura.....</b>	<b>23</b>
Fundacc abre inscrições para 14º Litoral Em Dança.....	23
<b>Clipping Eletrônico.....</b>	<b>24</b>
Entrevista com o Presidente da Fundacc, Adba Cuba, para a TV Câmara.....	24

## Política

## Folha de São Paulo

# STF descumpre prazos de lei e omite duração de sigilo sobre voos de ministros pela FAB

Tribunal não responde por quanto tempo deixará em segredo viagens de integrantes em aeronaves oficiais, emprestadas pelo governo Lula

## DELTA FOLHA

Mateus Vargas e Gêssica Brandino

BRASÍLIA E SÃO PAULO O STF (Supremo Tribunal Federal) descumpriu prazos da LAI (Lei de Acesso à Informação) e omitiu dados sobre viagens de ministros em aeronaves da FAB (Força Aérea Brasileira) após dois pedidos feitos pela Folha.

O tribunal nem mesmo informou por quanto tempo deixará sob sigilo as listas de passageiros das viagens.

O Supremo respondeu aos recursos apresentados pela reportagem mais de um mês depois do prazo definido pela lei e não revelou quais ministros solicitaram os deslocamentos nos aviões oficiais. A resposta só foi dada após a assessoria de comunicação do tribunal ser questionada sobre o atraso.

O Ministério da Justiça, autor de solicitações de parte dos voos para uso dos ministros do STF, já informou que deixará essas informações sob sigilo por cinco anos. A pasta, no entanto, disse que a decisão não se aplica às viagens solicitadas pelo próprio tribunal. Cabe ao Supremo definir esse prazo para os voos que mobiliza.

O governo Lula (PT) passou a emprestar aeronaves não apenas ao presidente do Supremo, mas também aos demais ministros, o que era incomum antes de 2023. A justificativa é que os ataques de 8 de janeiro deixaram as autoridades sob maior risco.

A FAB identifica em seu site apenas as viagens do presidente do STF, cargo hoje ocupado pelo ministro Luís Roberto Barroso. Ainda assim, apresenta horários dos voos, locais de origem e destino e previsão de passageiros, mas não mostra a lista de quem acompanhou o chefe do tribunal. Essa relação é apresentada apenas para as viagens de ministros do governo federal, entre outras autoridades.

Os voos dos demais magistrados são classificados como "à disposição do Ministério da Defesa" e autorizados com base na brecha de um decreto de 2020 que permite ao ministro da Defesa liberar "o transporte aéreo de outras autoridades, nacionais ou estrangeiras" por motivos de segurança.

Nesses casos listados como "à disposição", porém, a FAB não especifica se o voo foi feito por uma autoridade do Supremo ou de outro órgão. Questionado por meio da LAI, o STF não apontou quantas vezes os ministros usaram essa categoria de voo.

A informação foi confirmada pelo Ministério da Defesa por meio da Lei de Acesso. A pas-



Sede do STF (Supremo Tribunal Federal), em Brasília; corte omite dados sobre viagens de ministros pela FAB Pedro Ladeira/Folhapress

ta apontou que os ministros do STF usaram ao menos 154 voos da FAB de janeiro de 2023 a fevereiro de 2025, sendo que mais de 70% deles levaram apenas um magistrado.

Uma parte desses voos dos ministros que não ocupam a presidência do STF foi solicitada pelo Ministério da Justiça. A pasta afirma que, após abril de 2024, deixou de se envolver no trâmite para emprestar aeronaves aos magistrados.

O advogado Bruno Morassutti, da ONG Fiquem Sabendo, avalia que não há padrão no STF sobre a divulgação dos voos.

"Infelizmente, há entendimentos diferentes entre os ministros sobre a divulgação de viagens. O STF perde muito em não dar transparência adequada para essas informações. Prejudica a imagem da instituição desnecessariamente num momento politicamente sensível", afirma.

Morassutti afirma que o Supremo é obrigado a seguir a Lei de Acesso, mas não o regulamento que se aplica aos órgãos do Executivo federal.

Na corte, quem fiscaliza o cumprimento dos pedidos de LAI são a Controladoria do STF e o presidente do tribunal. O TCU (Tribunal de Contas da União) pode fazer a fiscalização do ponto de vista administrativo, mas não pode aplicar sanções aos ministros, esclarece.

A Folha fez dois pedidos baseados na LAI e direcionados ao STF, em 14 de fevereiro e 19 de março. Foram solicitados os trajetos e a relação de passageiros de voos feitos desde janeiro de 2023 pelos ministros.

O pedido mais recente ainda incluiu perguntas sobre o grau de sigilo aplicado pelo Supremo às informações das viagens e por

quanto tempo elas serão mantidas assim.

As regras relacionadas à LAI, incluindo uma resolução do próprio STF sobre o acesso à informação, dizem que é preciso especificar a decisão sobre o sigilo. O documento deve apontar se o dado será classificado como reservado, secreto ou ultrasecreto. Os prazos para esconder essas informações são de no máximo 5, 15 e 25 anos, conforme o grau escolhido.

Nos dois pedidos, as respostas iniciais do STF foram idênticas, citando acórdão do TCU de 2024 que considera "passíveis de classificação no grau de sigilo" as informações de voos da FAB cuja divulgação possam "pôr em risco a segurança de instituições ou de altas autoridades nacionais ou estrangeiras e seus familiares".

O STF, porém, não apontou qual grau de sigilo escolheu para as informações sobre os voos e ignorou os questionamentos sobre as viagens dos ministros que não ocupam a presidência.

A Lei de Acesso dá 5 dias para o órgão público responder aos recursos da LAI. O tribunal respondeu mais de um mês após esse prazo expirar para um dos pedidos feitos pela reportagem. Isso só ocorreu horas após a Folha questionar a assessoria de comunicação do STF sobre o atraso.

Nos dois pedidos, a presidência do STF afirmou que "não solicita voos para outros ministros", mas não explicou de que forma as aeronaves são emprestadas aos integrantes da corte.

O gabinete de Barroso, que elaborou a resposta, também disse que as viagens do presidente do tribunal "são protegidas por sigilo, por razões de segurança institucional" e citou o acórdão do TCU, mas novamente não apontou o período do sigilo.

## Folha de São Paulo

# Aposta de Lula nas mulheres esbarra em apoio em baixa e ações em xeque

Presidente muda titular da pasta e diz que quer 'mulheres mais contentes'; eleitorado é estratégico para disputa das eleições de 2026

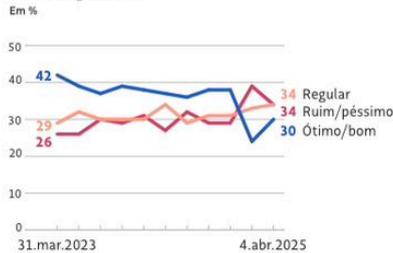
Ana Gabriela Oliveira Lima

**SÃO PAULO** Políticas públicas para mulheres com efetividade posta em xeque, popularidade em baixa com o segmento e recorrência de falas consideradas machistas compõem o cenário a ser enfrentado pelo presidente Lula (PT) na corrida para garantir o apoio feminino nas eleições de 2026. Em meio a esse contexto, Lula trocou, na segunda-feira (5), a então titular do Ministério das Mulheres, a petista Cida Gonçalves, por Márcia Lopes, também do PT. Depois de nomeada, a nova ministra disse que o presidente "tem cobrado muito" políticas públicas para o setor e que ele "quer ver as mulheres mais contentes" e "mais protegidas". Também citou a dimensão geográfica do país como desafio. É justamente a dificuldade na

execução um dos entraves identificados por especialistas ouvidos pela Folha sobre o desempenho do governo Lula 3 nas pautas sobre mulheres. O cenário é de aumento de gastos, mas gargalo na execução e efetividade das ações. Segundo o Ministério do Planejamento e Orçamento, o governo brasileiro destinou, em 2023, R\$ 215 bilhões em 91 ações distribuídas em diferentes pastas e cujas beneficiadas foram mulheres, em categorias como proteção social, enfrentamento à violência e saúde. Entre as ações destacadas como importantes pela pasta das Mulheres, estão a aprovação da Lei de Igualdade Salarial (Lei nº 14.611/2023), a Política Nacional de Cuidados e o Pacto Nacional de Prevenção aos Feminicídios. Em 2024, três novos programas da pasta voltados à igualda-

### Opinião sobre o governo Lula entre as mulheres

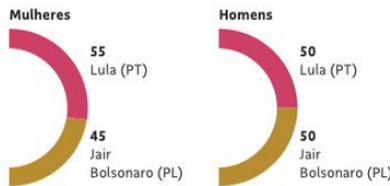
Entre mulheres, 30% avaliam o governo Lula como ótimo ou bom, enquanto 34% consideram ruim ou péssimo



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente com 3.054 pessoas de 16 anos ou mais em 172 municípios pelo Brasil nos dias 1 a 3.abr.; a margem de erro entre mulheres: 3 p.p.

### Lula tinha vantagem entre mulheres às vésperas do segundo turno, enquanto empata com Bolsonaro entre homens

Intenção de voto em votos válidos, em %



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente com 8.308 pessoas entrevistadas entre 28 e 29 de outubro de 2022. A margem de erro é de 2 p.p.; registro na Justiça Eleitoral de número BR-08297/2022

de, combate à violência e autonomia econômica das mulheres tiveram orçamento autorizado de R\$ 256,35 milhões. Apenas R\$ 36,62 milhões, entretanto, foram efetivamente pagos (14,29% do total), segundo o Inesc (Instituto de Estudos Socioeconômicos). "Apesar de 92% dos recursos terem sido empenhados, o que demonstra intenção de uso do orçamento, o pagamento efetivo — que representa a implementação real das ações — foi limitado a 14,29% do total previsto", diz o instituto, para quem o dado "revela que os serviços não se concretizaram, ainda, nos territórios onde vivem as mulheres". Um dos gargalos, diz Rosely Pires, professora da Ufes (Universidade Federal do Espírito Santo) e coordenadora de um programa voltado a cultura e enfrentamento às violências, é chegar com eficiência aos estados e municípios, responsáveis por implementar parte das ações. Outro problema, aponta Carmen Migueles, pesquisadora da FGV Ebape (Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas), é a falta de diagnósticos mais profundos e de investimento em pesquisas de qualidade para embasar as políticas sociais. "Vários projetos são bastante interessantes, como a construção de casas para mulheres vítimas de violência, mas outros são pouco efetivos em termos de resultado concreto, como a cota de 8% de mulheres nas contratações públicas, que não ataca o problema de falta de representatividade de frente", afirma. A imprecisão sobre a efetividade das ações aumenta com a falta de tradição em monitorar os programas sociais, diz Janaína Feijó, pesquisadora do FGV Ibre. Pesquisa Datafolha de fevereiro registrou queda acentuada de avaliações ótimas e boas do governo entre mulheres, indo de 38% em dezembro de 2024 para 24% em fevereiro. Em abril, o valor registrou subida, indo para 30%. A margem de erro da pesquisa para esse segmento foi de três pontos percentuais para mais ou para menos. Além dessa incerteza sobre se, de fato, as políticas públicas estão melhorando a vida das mulheres, para Feijó, a inflação dos alimentos e a alta taxa de juros podem explicar o fenômeno, uma vez que as mulheres chefiam praticamente metade dos lares brasileiros, segundo o Censo de 2022. Carmen Migueles também vê a economia como o principal fator a distanciar as mulheres de Lula. Ela afirma que parte das eleitoras votou no petista com a esperança de ver melhorias concretas na qualidade de vida, mas ainda não conseguiu progredir economicamente. O eleitorado é considerado estratégico para o petista em 2026. Na véspera do segundo turno que o levou para o seu terceiro mandato, em 2022, as mulheres deram vantagem considerável ao petista contra Jair Bolsonaro (PL). Pesquisa Datafolha às vésperas do pleito apontou que Lula tinha 55% de intenção de voto entre as mulheres, contra 45% de Bolsonaro. O segmento masculino ficou dividido em 50% para cada candidato.

## NENHUM TRABALHO SEM DIREITOS DE VERDADE.

Maycon trabalha mais de 12 horas por dia, sem férias e nem descanso remunerado. A precarização desse tipo de trabalho é coisa séria.

MAYCON

ENTREGADOR DE APLICATIVO

WWW.DIREITOSDEVERDADE.COM

**Recorrência de falas machistas gera desgaste**

Outro aspecto traz desafio ao petista: a recorrência de falas machistas, que têm gerado desconforto e manifestação inclusive de aliadas. Depois de tomar posse, a nova ministra Márcia Lopes afirmou que não se pode "relativizar" as declarações. "Eu penso que a gente jamais pode relativizar essas falas e atitudes que contrariam a nossa luta e a nossa própria história da esquerda, de quem quer democracia e um país igual", disse à GloboNews. Duas das mais recentes declarações de Lula criticadas pelo sexismo foram quando chamou, em 8 de abril, a diretora-geral do FMI (Fundo Monetário Internacional), Kristalina Georgieva, de "mulherzinha" e quando disse, em março, ter nomeado uma "mulher bonita", Gleisi Hoffmann (PT), para a Secretaria das Relações Institucionais para "melhorar a relação" com o Congresso

## Folha de São Paulo

# Número de partidos no país encolhe 30% após fusões, federações e incorporações

Agremiações, que já chegaram ao total de 35, devem diminuir para 24 após aprovação da federação União Brasil-PP e a fusão PSDB-Podemos

Ranier Bragon

BRASÍLIA As recém-anunciadas federação entre União Brasil e PP e fusão entre PSDB e Podemos impulsionam um movimento iniciado há alguns anos e que resultou no corte de 30% do número de forças partidárias existentes.

O país alcançou 35 legendas distintas em 2015, conta que deve baixar a 24 agremiações com a concretização das novas uniões — o engajamento será mais acentuado no Congresso Nacional, que em 2019 tinha 30 siglas representadas. Agora, haverá encolhimento à quase metade, 16.

A marcha em direção ao engajamento da sopa de letrinhas partidária brasileira deve continuar nos próximos anos e é reflexo de quatro projetos aprovados pelo Congresso de 2015 a 2021.

O primeiro, em 2015, buscou dificultar a criação de partidos. Só naquele ano foram autorizados a funcionar pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) três novas legendas, Novo, Rede e PMB (Partido da Mulher Brasileira).

Minirreforma aprovada na ocasião exigiu que as legendas em formação conseguissem o apoio mínimo de eleitores (hoje em pouco mais de 500 mil) em até dois anos (antes não havia prazo), sendo que nenhum deles poderia ser filiado a partido já existente (antes, podia).

Essas novas regras foram cruciais para barrar, por exemplo, a tentativa de criação da Aliança pelo Brasil, partido que Jair Bolsonaro (PL) e apoiadores tentaram colocar de pé de 2019 a 2022, mas que acabou em fracasso. Desde 2015, só o nanico UP (Unidade Popular) foi criado, em 2019.

As principais regras contra a excessiva pulverização do quadro partidário brasileiro vieram, porém, em 2017, quando o Congresso aprovou e promulgou a emenda constitucional 97.

A medida acabou com a possibilidade de coligação entre os partidos para eleição de deputados e vereadores, o que dificultou a eleição de representantes por partidos pequenos e nanicos.

Mais importante que isso, estabeleceu uma cláusula de desempenho que promove o estrangulamento de partidos que não tenham um desempenho mínimo nas eleições para a Câmara dos Deputados.

A cláusula passou a valer em 2018 e tem as suas regras endurecidas eleição a eleição, até 2030, quando os partidos terão que obter ao menos 3% dos votos válidos nacionais para deputado federal, distribuídos de forma uniforme em pelo menos nove estados.

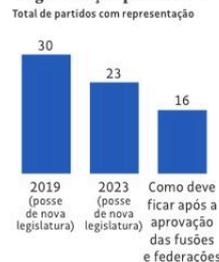
Continua na pág. A9

### Regras aprovadas pelo Congresso de 2015 a 2021 vêm reduzindo fragmentação partidária no país

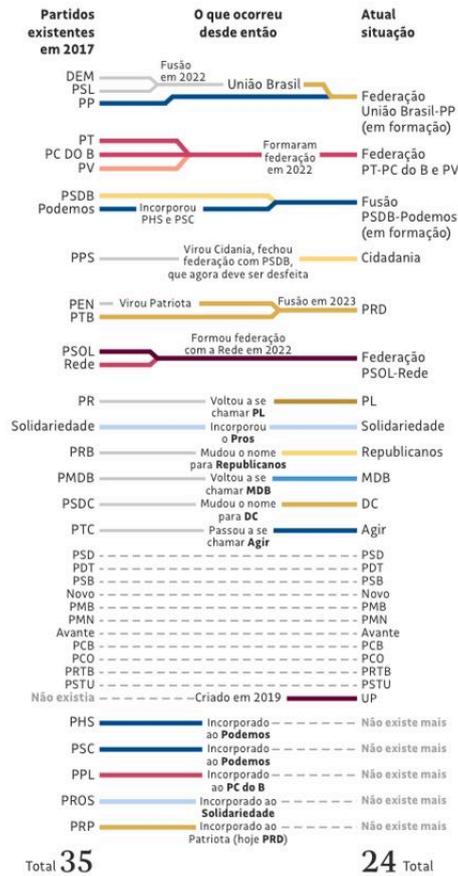
#### 15 partidos não alcançaram cláusula de desempenho na última eleição federal

Em 2018	Em 2022
DC	Agir
Patriota	DC
PCB	Novo
PC do B	Patriota
PCO	PCB
PHS	PCO
PMB	PMB
PMN	PMN
PPL	Pros
PRP	PRTB
PRTB	PSC
PSTU	PSTU
PTC	PTB
Rede	Solidariedade
-	UP

#### Número de legendas representadas na Câmara dos Deputados vem caindo com regras para evitar fragmentação partidária



#### Transições em siglas no Brasil desde 2017



Total 35

24 Total

Folha de São Paulo

# Relatório do Governo de SP contradiz Tarcísio e aponta riscos com Trump

Documento cita cenário internacional 'movediço' e chance de queda de arrecadação de impostos com tarifaço promovido pelos EUA; governador apoiou o republicano

Bruno Ribeiro e Juliana Arreguy

**SÃO PAULO** Um relatório elaborado pela Secretaria Estadual da Fazenda contradiz a perspectiva de "oportunidades" descrita pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) sobre os impactos do tarifaço do governo Donald Trump na economia paulista.

O documento —anexoado ao projeto da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) enviado à Assembleia Legislativa ao fim de abril— aponta que o cenário internacional é "movediço" e que a arrecadação do ICMS, principal tributo do estado, pode oscilar com o enfraquecimento do comércio global.

"O mundo ainda está se reorganizando e na expectativa sobre os efeitos da política de tarifas dos Estados Unidos sob a gestão Trump", diz o relatório de riscos fiscais, que também cita guerras e tensões regionais como pontos de tensão.

Segundo o texto, esse ambiente instável gera volatilidade e incertezas que pressionam custos de produção, transporte e inflação. Embora o ICMS não incida sobre exportações, a Fazenda destaca



Governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) usando boné com slogan "Make America Great Again", em apoio ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Reprodução - 20.jan.25/Tarcísio de Freitas no X

que a atividade exportadora movimentada a cadeia produtiva e impulsiona salários e lucros.

O uso crescente de insumos importados pela indústria paulista também torna os preços internos mais sensíveis ao cenário externo, segundo do documento.

"Flutuações adversas na economia mundial são cada vez mais transmissíveis à economia paulista e, em especial, à sua base industrial", afirma o relatório.

Em sentido oposto, Tarcísio, que exaltou a eleição do republicano, afirmou à Folha, dias após o anúncio do tarifaço, que as medidas criavam "oportunidades".

"Lógico que o americano está olhando o interesse dele. Isso desarruma um pouco o comércio internacional, mas a gente tem que saber aproveitar", disse.

Segundo afirmou na ocasião, o Brasil teria "toda a chance de tirar proveito da situação".

"Se a gente souber usar isso como oportunidade, vai ganhar muitos mercados na Europa, na Ásia", afirmou.

O governador, afilhado político de Jair Bolsonaro (PL), celebrou em janeiro a posse de Trump com um vídeo nas redes em que veste o boné com a frase "Make America Great Again" ("faça os Estados Unidos grandes de novo"), emblema do republicano.

No início de abril, quando Trump anunciou uma tarifa de 10% para produtos brasileiros nos EUA, Tarcísio vinha ignorando o tema. Ele falou sobre o assunto após um evento no Palácio dos Bandeirantes, residência oficial do chefe do Executivo paulista, para exaltar a indústria cafeeira —cuja exportação deu a base financeira para o desenvolvimento do estado.

A sobretaxa de 10% para as mercadorias brasileiras importadas também foi implementada a vizinhos latino-americanos como Argentina, Colômbia e Chile.

Os Estados Unidos são o principal destino das exportações de São Paulo, segundo o Ministério do Desenvolvimento. Em 2024, o estado vendeu US\$ 13,6 bilhões (R\$ 77 bilhões) aos EUA, com destaque para aviões, equipamentos de engenharia e sucos de laranja. Para a China, o valor foi de US\$ 8,3 bilhões (R\$ 47 bilhões). Considerando-se o Brasil como um todo, a China é o principal parceiro comercial.

Além de elogiar o presidente americano, Tarcísio também apoiou a postura do governo Lula (PT) diante do tarifaço, classificando-a como "cautelosa".

Por meio de nota, o Palácio dos Bandeirantes negou que haja contradição entre o discurso político do governador e análise técnica da Fazenda. As duas manifestações "não são divergentes, e sim complementares", diz o texto.

"A conjuntura geopolítica pode impactar na dinâmica econômica, o que é considerado para adoção de estimativas conservadoras na elaboração das peças orçamentárias, considerando as regras fiscais e altos níveis de vinculação do orçamento público no Brasil", segue a nota. "Ainda assim, ela pode também ser um catalisador para a ampliação de acordos e negociações com novos mercados", conclui o texto.



O mundo ainda está na expectativa sobre os efeitos da política de tarifas dos Estados Unidos. Flutuações adversas na economia mundial são transmissíveis à economia paulista



A gente tem algumas coisas acontecendo no mundo: a saída de empresas da China, uma sobretaxa muito forte dos Estados Unidos, Europa e Ásia. Se a gente souber usar isso como oportunidade, vai ganhar muitos mercados

Tarcísio de Freitas (Republicanos) governador de São Paulo sobre as medidas do presidente americano

**FRONTEIRAS** '25  
DO PENSAMENTO

Ideias inspiradoras para um mundo em evolução

**VENHA ESCUTAR O NEUROCIENTISTA QUE COLOCOU A EMOÇÃO COMO BASE DA RAZÃO**

ANTÔNIO DAMÁSIO

> 11/08

**+2 ENCONTROS IMPERDÍVEIS:**

Jonathan HAIDT > 19/08

Chimamanda NGOZI ADICHIE > 16/08

**5X** DESCONTO E PARCELAMENTO EXCLUSIVO para clientes cartão Porto Bank.

Ingressos para conferências individuais também disponíveis.

Parceiros:

Porto Investimentos | pwc | Mackenzie | mills | Vagas 1.Lim.Todas

Parceiros Acadêmicos: Mackenzie

Parceiros Empresariais: Deloitte, Delos Bureau

Parceiros Educacionais: Folha, NEON, RC, pitag

## O Estado de São Paulo

## PDT 'lulista' vê **Ciro Gomes** inviável em 2026 e aposta na polarização ao perdoar Lula

**A** pesar do “barulho” feito pela bancada do PDT na Câmara com o anúncio de saída da base governista, uma ala do partido continua “firme” com Lula. Petetistas ouvidos pela *Coluna* que defendem a aliança com o petista apostam na polarização em 2026, dizem que se afastar do Planalto não faz sentido politicamente e veem a eventual candidatura de **Ciro Gomes**, que ganhou força nos últimos dias, como “inviável”. Foram esses argumentos que fizeram a bancada do PDT no Senado “perdoar” o governo e continuar na base, o que rachou o partido. Há uma avaliação de que não haverá espaço para a terceira via em 2026. Levando em conta seu histórico político, a sigla dificilmente apoiaria o candidato da direita. Por isso, os senadores querem estar desde já no barco petista.

● **JOGO DE CENA.** Na “ala lulista” do PDT, há uma interpretação de que os deputados da legenda fizeram apenas “charme” para valorizar o passe, mas não ficarão contra o governo em votações na Câmara. O “rompimento” ocorreu por causa da saída de Carlos Lupi da pasta da Previdência com o escândalo do INSS.

● **AINDA...** Mesmo após a bancada do PDT na Câmara anunciar a saída da base governista, o partido mantém um cargo cobiçado na máquina pública: uma vice-presidência da Caixa. No ano passado, a sigla emplacou o vice-presidente de Pessoas no banco estatal, Francisco Egídio Pelúcio.

● **...ESTOU AQUI.** O líder do PDT na Câmara, Mário Heringer (MG), alegou que o governo Lula não estava oferecendo a “reciprocidade e o respeito” que o partido “julga merecer”. Acontece que o atual ministro da Previdência Social, o ex-deputado Wolney Queiroz, também é filiado à legenda.

● **SECRETO.** O presidente do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa, reforçou a decisão do órgão estatal de impor sigilo aos documentos relacionados à compra de uma fatia relevante do Banco Master. Costa alegou que a divulgação comprometeria a competitividade da instituição. A transação é investigada por quatro órgãos de controle.

● **CARGO.** O PL emplacou a vereadora Zoe Martínez na presidência da Comissão de Relações Internacionais da Câmara Municipal de São Paulo. Zoe nasceu em Cuba, mas mora no Brasil desde 2011. Elegeu-se vereadora com o apoio da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro.

● **SEMELHANÇA.** O partido do ex-presidente Jair Bolsonaro repete, a nível municipal, a estratégia que traçou na Câmara dos Deputados, onde conseguiu o comando da Comissão de Relações Exteriores, presidida hoje pelo deputado Filipe Barros (PL-PR).

## O Estado de São Paulo

Poderes

# Cumprir decisão do STF fará governo economizar R\$ 128 bilhões em emendas

— Corte impôs limites ao crescimento da fatia do Orçamento indicada por parlamentares, mas regra não é respeitada; cálculo é até 2029; Planejamento afirma que vai rever situação

LAVÍNIA KAUCZ  
CÍCERO COTRIM  
BRASÍLIA

O governo federal poderá economizar um montante que chegaria a R\$ 128,35 bilhões até 2029 se adotar as regras estabelecidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para controlar o crescimento das emendas parlamentares. Os cálculos foram feitos pelo *Estadão/Broadcast* e comparados com as estimativas apresentadas pelo Executivo no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLOA) de 2026.

Conforme decisões do ministro Flávio Dino, que foram referendadas pelos colegas da Corte, as emendas totais – incluindo as de gasto impositivo e não impositivo – não podem crescer mais do que o menor de três critérios: a variação das despesas discricionárias (não obrigatórias) do Executivo, o limite de crescimento do arcabouço fiscal (0,6% a 2,5% acima da inflação) ou a variação da Receita Corrente Líquida (RCL).

Ao enviar a proposta da Lei de Diretrizes Orçamentárias do ano que vem, o Executivo, no entanto, ignorou os critérios mais rígidos estabelecidos pelo Supremo. O Ministério do Planejamento afirmou ao *Estadão/Broadcast* que o projeto de diretrizes orçamentárias de 2026 segue a lei aprovada pelo Congresso em outubro

**Executivo**  
**Governo ignorou regras mais rígidas na proposta da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2026**

do ano passado com regras para a execução de emendas parlamentares. Pela norma, emendas individuais e de bancada podem crescer de acordo com o limite do arcabouço. As emendas não impositivas, em linha com a inflação.

Segundo o PLDO, as emendas individuais e de bancada, cujo pagamento é impositivo, cresceriam em média 4,94% ao ano, em termos nominais, de 2026 a 2029. Descontando a inflação estimada pelo governo no período, a alta média seria de 1,04%. As emendas de comissão, que

não são impositivas, avançariam em média 3,88% ao ano nesse mesmo intervalo, em linha com a estimativa de IPCA usada pelo governo no texto.

O Ministério do Planejamento disse que a situação será reanalisada à luz de decisões judiciais na apresentação do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2026, prevista para agosto. “No PLDO foi incluído o valor completo, com o objetivo de transparecer os efeitos possíveis das emendas na repartição de recursos. No PLOA 2026 (que será apresentado até 31 de agosto) a situação será avaliada à luz do cenário atualizado, garantindo atendimento da legislação e decisões judiciais”, afirmou a pasta, em nota.

**CÁLCULO.** Enquanto as emendas crescem, o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias prevê que as despesas discricionárias vão diminuir, em média, 43,19% ao ano entre 2026 e 2029 – de R\$ 208,284 bilhões no ano que vem para R\$ 8,852 bilhões no fim do período. Por isso, qualquer reajuste para cima no montante destinado às emendas faria com que esses pagamentos superem com folga os gastos não obrigatórios do governo. Pelo projeto, elas seriam de R\$ 61,679 bilhões no fim da década – quase sete vezes o total das discricionárias.

Em contrapartida, se a regra do STF for cumprida integralmente – ou seja, com diminuição no limite orçamentário para as emendas na mesma magnitude da queda das despesas discricionárias –, o montante destinado a esses pagamentos cairia a R\$ 2,237 bilhões até 2029. Nesse cenário, a economia acumulada de 2026 até 2029 atingiria R\$ 128,350 bilhões.

“As despesas discricionárias são o meio que a chapa eleita tem de alocar novas iniciativas de políticas públicas, fazer valer sua plataforma eleitoral, e isso representa menos de 5% do Orçamento”, disse o economista João Leme, analista e especialista da área fiscal da Tendências Consultoria. “A trajetória atual deixa de ser sustentável por um longo período de tempo e o STF, Executivo e Legislativo têm um grande trabalho pela frente em encontrar consenso de como seguir



O ministro Flávio Dino, do STF, e o senador Davi Alcolumbre, presidente do Congresso, na CCJ do Senado

### VALORES

Potencial de economia em relação ao crescimento das emendas do Orçamento

#### Evolução



FONTES: BROADCAST E PLDO 2026 / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

adiante”, afirmou.

**‘MAIS ENGESSADO’.** Para Marcus Pestana, diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado, as emendas são uma alocação legítima de recursos por parte de parlamentares eleitos pela sociedade e não há diferença de qualidade em relação aos valores destinados pelo Executivo. “O problema é que temos o orçamento mais engessado do mundo. Uma coisa é o crescimento do valor das emendas nos últimos anos, e outra coisa

é a redução brusca das discricionárias”, afirmou.

Marina Atoji, diretora de Programas da Transparência Brasil, afirma que a entidade vai questionar o descumprimento das decisões do Supremo sobre o crescimento das emendas parlamentares. Ainda não há uma data prevista para a manifestação.

“É essencial rever e limitar o crescimento do volume de recursos da União que o Legislativo tem sob seu poder, para que o planejamento e a execução orçamentários voltem a

### Regras

**Determinação do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal**

● As emendas totais – incluindo as de gasto impositivo e não impositivo – não podem crescer mais do que o menor de três critérios:

● 1 - a variação das despesas discricionárias (não obrigatórias) do Executivo

● 2 - o limite de crescimento do arcabouço fiscal (0,6% a 2,5% acima da inflação)

● 3 - a variação da Receita Corrente Líquida (RCL)

ser coesos. Infelizmente, não há indícios de que os próprios Congresso e Executivo, que deveriam tomar essa iniciativa, farão isso”, disse.

**PROPORÇÃO.** Apesar de a Corte ter definido uma trava para o crescimento das emendas, a proporção que elas ocupam no Orçamento ainda não foi debatida no Supremo. Mas o tema é alvo de ação movida pelo PSOL, e o ministro Flávio Dino já antecipou em outubro do ano passado que o assunto deve andar em 2025. “Nós temos uma evolução que faz com que despesas com emendas, que nos países que praticam giram em torno de 1%, cheguem no Brasil a 20%”, declarou na ocasião. ●

## O Estado de São Paulo

### Diplomacia

# Lula volta à China em momento de tensão com Trump

*Em Pequim, presidente brasileiro busca investimentos e parcerias nas áreas de infraestrutura, saúde e energia*

.....  
**FELIPE FRAZÃO**

ENVIADO ESPECIAL A PEQUIM

Luiz Inácio Lula da Silva chegou à China no fim de semana e inicia hoje uma agenda oficial em Pequim. É a segunda visita

ao país no atual mandato. Ele e o presidente chinês, Xi Jinping, devem anunciar investimentos em infraestrutura, ligando projetos da Nova Rota da Seda e do Novo PAC, além de iniciativas em saúde e energia.

Lula busca explorar mais a relação na Ásia, no contexto de dificuldades de relacionamento com os EUA sob o governo de Donald Trump, com quem nunca falou e que adota políticas opostas às defendidas pelo Brasil. Lula e Trump têm posições contrárias na política, na

pauta climática, sobre multilateralismo e comércio exterior.

O Brasil recebeu tarifação extra de 10% sobre produtos exportados aos EUA. A China, 145% – embora americanos e chineses estejam negociando um acordo para reduzir o valor. Como a economia brasileira, em muitos aspectos, concorre com a americana, o País pode se apresentar como uma alternativa para Pequim. Até a semana passada, havia 16 protocolos já negociados, e outros 32 em negociação para assinatura durante a visita de Lula.

**EQUILÍBRIO.** O presidente brasileiro, porém, tem sido orientado a equilibrar a estratégia e também mandou recados a Pequim de que o Brasil não deseja ser “quintal de ninguém”. A palavra de ordem no Itamaraty é não considerar a relação com a China como uma contraposição aos EUA.

Em Pequim, Lula terá compromissos oficiais a partir de hoje, entre eles um seminário com empresários. A visita foi precedida de discussões para formalizar mais negócios privados e parcerias públicas. Há expectativa de aporte chinês para

.....  
**Fator Trump**  
**Celso Amorim, assessor de Lula, acredita que China ofereça mais oportunidades e menos riscos do que EUA**

concluir os corredores bioceânicos que atravessam a América do Sul e podem encurtar o tempo de transporte de mercadorias para a China.

Como combinaram no ano passado, o Brasil deixou de aderir formalmente à iniciativa chinesa, frustrando uma expectativa de Xi, mas admitiu que projetos do Novo PAC e da Nova Rota

da Seda deveriam ser estudados caso a caso, se pudessem ser convergentes. Uma força-tarefa foi organizada para estudar as oportunidades. O Brasil quer investimentos em infraestrutura, indústria naval, óleo e gás, finanças e conectividade.

A Nova Rota da Seda é um projeto de infraestrutura lançado em 2013 por Xi. Ele virou a ponta de lança da inserção global da China, com valor trilionário – cerca de 140 países aderiram. Na América Latina, faltam Colômbia e Brasil.

O assessor especial da Presidência, Celso Amorim, ex-chanceler de Lula, tem expressado a visão de que a China apresenta mais oportunidades e menos riscos do que os EUA, já que Trump age, segundo ele, sob a lógica de um corretor de imóveis. Outros nomes do governo também já externaram preferência por parcerias com a China. ●

## O Estado de São Paulo

Ambiente

# Alta de 55% do desmate da Amazônia em abril liga alerta no governo

*Sem detalhar causas do aumento, Marina Silva diz que medidas para reverter cenário estão sendo discutidas por 19 ministérios*

.....  
**PAULA FERREIRA**  
 BRASÍLIA  
 .....

Uma alta de 55% no desmatamento da Amazônia em abril deste ano em comparação com o mesmo mês de 2024 ligou o alerta no governo federal. A Amazônia teve 270 km<sup>2</sup> devastados em abril de 2025 ante 174 km<sup>2</sup> no de 2024.

A redução do desmatamento é uma das principais bandeiras do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na área ambiental. Desde antes de assumir o mandato, em participação na COP-27, no Egito, Lula se comprometeu em zelar o desmate até 2030.

Divulgadas na quinta, as informações foram compiladas pelo sistema Deter, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), que faz o monitoramento do desmate por meio de alertas rápidos. Elas dão uma pista sobre os dados consolidados do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra taxas anuais de devastação.

O Deter mostra ainda que houve estabilização no índice acumulado de desmate no período de agosto do ano passado até abril. Segundo o sistema, foram 2.542 km<sup>2</sup> devastados no bioma no período. A área é apenas 5% menor do que os 2.686 km<sup>2</sup> registrados de agosto de 2023 a abril de 2024.

Outro recorte que mostra a área acumulada do desmate de janeiro a abril evidencia ainda mais a estagnação do processo de queda. Conforme o Deter, nesse período foram desmatados 672 km<sup>2</sup> da floresta. O número é só 1% menor do que o verificado nos mesmos meses de 2024 – 681 km<sup>2</sup> desmatados.

“Identificamos a situação de termos uma estabilização. Mas, como foi encontrada essa alta em abril, com certeza estamos com todos sinais de alerta, buscando fazer ajustes nas ações que são levadas a cargo do plano”, afirmou a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva.

Ela não detalhou quais seriam as causas para o aumento, mas disse que as medidas para reverter o cenário estão sendo discutidas por 19 ministérios do governo. Autoridades ambientais disseram que, apesar do cenário atual, a situação está sob controle, sobretudo por causa da redução expressiva verificada ao longo dos últimos dois anos. O secre-

tário executivo da pasta, João Paulo Capobianco, afirmou que acredita que com os índices de maio, junho e julho será possível fechar a série histórica do Prodes com resultado positivo.

**CERRADO.** No Cerrado, a área desmatada em abril representa mais que o dobro do tamanho derrubado na Amazônia. Os dados mostram que 690 km<sup>2</sup> foram al-

.....  
**Área devastada**  
**Foram 270 quilômetros quadrados desmatados em abril de 2025 ante 174 em abril de 2024**  
 .....

vo de desmate no mês passado. No mesmo mês de 2024, foram 547,25 km<sup>2</sup> devastados no bioma. Considerando o período acumulado de agosto de 2024 até abril, porém, houve queda de 25% no desmate em relação ao período anterior, passando de 4.868 para 3.698 km<sup>2</sup>.

A ministra Marina Silva aproveitou para anunciar a criação dos planos de combate ao desmatamento no Pampa e na Mata Atlântica. Com isso, pela primeira vez, o País terá estratégia de combate ao desmate para todos os biomas. ●



## O Estado de São Paulo

Sistema financeiro Regulação

# BC quer impedir fintechs de usar os termos 'banco' ou 'bank' nos nomes

— Proposta está em consulta pública e, se for aprovada, as instituições não bancárias terão de se apresentar de acordo com as autorizações de funcionamento que receberam

.....  
**BEATRIZ ROCHA**  
 E-INVESTIDOR  
 .....

Uma medida sugerida pelo Banco Central no começo de fevereiro pode provocar alterações nos nomes de fintechs brasileiras. O tema, que faz parte de uma proposta de Resolução Conjunta com o Conselho Monetário Nacional (CMN), está em discussão na Consulta Pública 117/2025, aberta para sugestões e comentários até o dia 31 de maio.

A ideia principal é obrigar as instituições reguladas pelo BC a utilizar, em sua denominações, termos que estabeleçam clara referência às suas autorizações de funcionamento. Caso a medida avance, as empresas que não têm autorização para funcionar como instituições bancárias não poderão mais utilizar termos como "banco" ou "bank" em seus nomes, como acontece hoje.

A proposta, no entanto, não se restringe a esse caso. "Uma empresa só poderá usar a palavra 'pay' se for uma instituição de pagamento. Quem não for fintech também não poderá usar o termo 'fintech'. A discussão do BC é ampla", diz Fabiano Jantalia, especialista em direito bancário e sócio de um escritório de advocacia que leva o seu sobrenome.

A medida abrange todos os elementos relacionados à identidade de uma instituição: o nome empresarial, o nome fantasia, a marca e o domínio na internet.

O primeiro representa a denominação oficial da empresa, enquanto o segundo é o termo pelo qual a companhia se apresenta ao público.

Já a marca consiste no nome, imagem, forma ou outro sinal capaz de identificar a empresa, seu produto ou serviço, por meio de características únicas e distintas. Ela é registrada junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). O domínio, por fim, nada mais é do que o endereço da empresa na internet.

No que diz respeito à marca, Jantalia esclarece que só a forma como ela se apresenta ao público poderá mudar e não o registro da instituição no INPI. "Existe uma preocupação de que a medida possa impactar marcas e patentes, mas a proteção continuará válida. O que deverá mudar é a apresentação pública da empresa", afirma.

Ele ressalta que o registro no

**Mais transparência**  
**Objetivo, segundo o BC,**  
**é identificar melhor as**  
**instituições financeiras**  
**e de pagamentos**

INPI permanecerá intacto, já que o Banco Central não tem competência para cancelá-lo. "O BC está propondo essa mudança por meio de uma Resolução, enquanto o registro de marcas é regulado por lei", diz.

Entre as mudanças sugeridas



pelo BC, uma envolve também os conglomerados prudenciais – empresas que detêm o controle de outras instituições financeiras, instituições de pagamento, fundos de investimentos e entidades securitizadoras. Nesse caso, será permitido o uso de termos associados à atividade de qualquer uma das empresas integrantes do grupo.

**TRANSPARÊNCIA.** As instituições que fizerem parte do conglomerado também poderão adotar o nome do grupo em suas apresentações ao público, desde que deixem clara a atividade para a qual cada uma está autorizada a operar.

O objetivo da medida, de acor-

do com o BC, é conferir maior transparência à prestação de serviços financeiros e de pagamentos à população.

Navisão de Jantalia, a mudança deverá ter realmente um efeito positivo no mercado. "Acho que isso pode ser benéfico para os órgãos de defesa ao consumidor e para o próprio Poder Judiciário, que saberá melhor qual é o tipo de instituição com que estará tratando. E, do ponto de vista do consumidor, a medida também traz mais transparência", afirma o advogado.

Para Andrea Sano Alencar, sócia do Efcan Advogados, os usuários poderão saber mais claramente quais instituições contam ou não com a cobertura

do Fundo Garantir de Créditos (FGC). "Isso vai beneficiar especialmente pessoas com menor educação financeira, que não serão mais induzidas a confundir entidades com diferentes níveis de supervisão e de garantias", diz. "A regulamentação deverá favorecer a tomada de decisão consciente, graças às nomenclaturas precisas que vão possibilitar uma avaliação mais adequada dos riscos e benefícios associados a cada tipo de instituição."

**POLÊMICAS.** A proposta do BC, porém, tem provocado polêmicas nas redes sociais, com notícias falsas sendo divulgadas sobre possíveis fechamentos de fintechs, ainda que a medida não inclua nenhuma ação desse tipo nem alteração nos tipos de serviços e produtos oferecidos pelas instituições.

Segundo Nathalia De Biase, da Serur Advogados, a proposta não vai mudar o escopo das atividades autorizadas pelo Banco Central e por isso não deverá impactar diretamente os correntistas ou usuários das instituições.

Para Isac Costa, professor do Insuper, embora a medida proposta pelo BC tenha um objetivo positivo, ela é tardia, já que os nomes de muitas fintechs já estão no imaginário popular. "Para o público em geral, essa medida pode causar mais confusão do que ajudar. As pessoas podem não entender qual é a consequência de uma instituição não ser banco." ●



## Vereador homenageia policiais civis de Caraguatatuba por resgate de cão atropelado

*A Câmara Municipal de Caraguatatuba aprovou, por iniciativa do vereador Danster Fernandes, Moção de Congratulação ao delegado Rodolfo Augusto e ao escrivão Cleiton Santos de Carvalho, policiais civis do 1º Distrito Policial, em reconhecimento ao gesto de coragem, empatia e respeito à vida no resgate de um cão atropelado e abandonado no mês de abril.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Notícias das Praias



## Prefeitura de Caraguatatuba inicia estudos para transformar a praia da Mococa em parque ecológico

*A Prefeitura de Caraguatatuba, através da Secretaria de Urbanismo, iniciou estudos para transformar a praia da Mococa, na região norte, num parque ecológico. A proposta, caso seja aprovada pelo prefeito e sociedade civil, deverá ser apresentada ao MPF e SPU.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Cotidiano

**Veículo**  
Tamoios News  
Repórter Online Litoral



### Procon de Caraguatatuba suspende atendimento ao público nos dias 13 e 14 de maio

*O atendimento presencial do Procon de Caraguatatuba será suspenso nas próximas terça e quarta-feira (13 e 14/5), em razão da capacitação dos 14 servidores para operar o novo sistema de registro de reclamações desenvolvido pela Empresa de Informática do Governo do Estado de São Paulo (Prodesp). Trata-se do Procon SP Digital.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Tamoios News  
Repórter Online Litoral  
Jornal do Litoral



## “Rota das Quermesses” reúne festas populares, gastronomia e religiosidade em Caraguatatuba

*O Setor de Imagens do Centro de Especialidades Médicas e Odontológicas (CEM/CEO) de Caraguatatuba promove no dia 17 de maio um atendimento voltado exclusivamente para mulheres que aguardam a realização do exame de mamografia. A ação é organizada pela Diretoria de Assistência à Saúde e realizada durante o Mês das Mães, com foco na importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Tamoios News  
Suzano TV



## Cineasta e fotógrafo Ralph Friedericks ministra oficina de efeitos especiais no sábado (17) em Caraguatatuba

*A Videoteca Lúcio Braun, em Caraguatatuba, recebe no dia 17/5 (sábado), às 15h, a oficina gratuita “Cinema com efeitos especiais”, com o cineasta e fotógrafo, Ralph Friedericks. A realização é do Pontos MIS (programa do Museu da Imagem e do Som, de São Paulo), em parceria com o Governo Municipal, por meio da Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc).*

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Radar Litoral  
Diário Caiçara  
Agora Vale



## Fundo Social de Caraguatatuba inicia Campanha do Agasalho com 10 postos de recolhimento

*O Fundo Social de Caraguatatuba deu início à Campanha do Agasalho 2025 com dez pontos de coleta espalhados pela cidade. O objetivo é angariar roupas e agasalhos de frio de todas as idades, mantas e cobertores em bom estado de conservação, para serem doadas às pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social.*

*Os interessados em colaborar podem levar sua doação no Fundo Social, Paço Municipal, Câmara Municipal, Renz Calçados, Caraguá Praia Shopping, Módulo Educação Infantil, Colégio Paideia, Colégio Canopus, Instituto Dom Bosco, Casa de Saúde Stella Maris e Hotel Costa Norte.*

*Caso algum comerciante queira participar desta ação, basta entrar em contato com o Fundo Social pelo telefone (12) 3897-5656.*

**Veículo**  
Radar Litoral  
Diário Caiçara



## Caraguatatuba promove ações sobre aleitamento materno e doação de leite humano

Com o objetivo de incentivar novas doações e promover discussões sobre o tema, o Centro de Atendimento Materno Infantil (Ceami) e Banco de Leite Humano de Caraguatatuba, em parceria com a Universidade de Taubaté (Unitau), realizam o evento “Maio – Mês da Doação de Leite Humano”. A programação será desenvolvida nesta quarta (14/5), às 9h, no auditório da UPA Centro, em Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

**Veículo**  
Ubatuba Times



## Resultado do chamamento para food trucks no Navegar Experience é divulgado

*Está disponível o resultado do Edital de Chamada Pública nº 016/2025, referente ao credenciamento de food trucks, food karts e bikes para atuação durante a primeira edição do Navegar Experience, promovido pela Secretaria Municipal de Turismo.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Geral

**Veículo**  
Tamoios News  
Band Vale



### Vizinhança agradece atuação do Corpo de Bombeiros em Caraguatatuba

*Por volta das 13h15 do sábado (10), as guarnições do Corpo de Bombeiros foram acionadas para um incêndio na Avenida José Herculano, Porto Novo, em Caraguatatuba – SP.*

*No local a equipe deparou-se com fogo externo ao imóvel o qual foi combatido e extinto pela guarnição, sem vítimas. Foram utilizados dois mil metros cúbicos de água.*

*O local foi deixado em segurança e os vizinhos agradeceram a atuação do Corpo de Bombeiros, fazendo vários elogios e citando não ser a primeira vez que esse tipo de incêndio ocorre.*

**Veículo**  
Jornal do Litoral



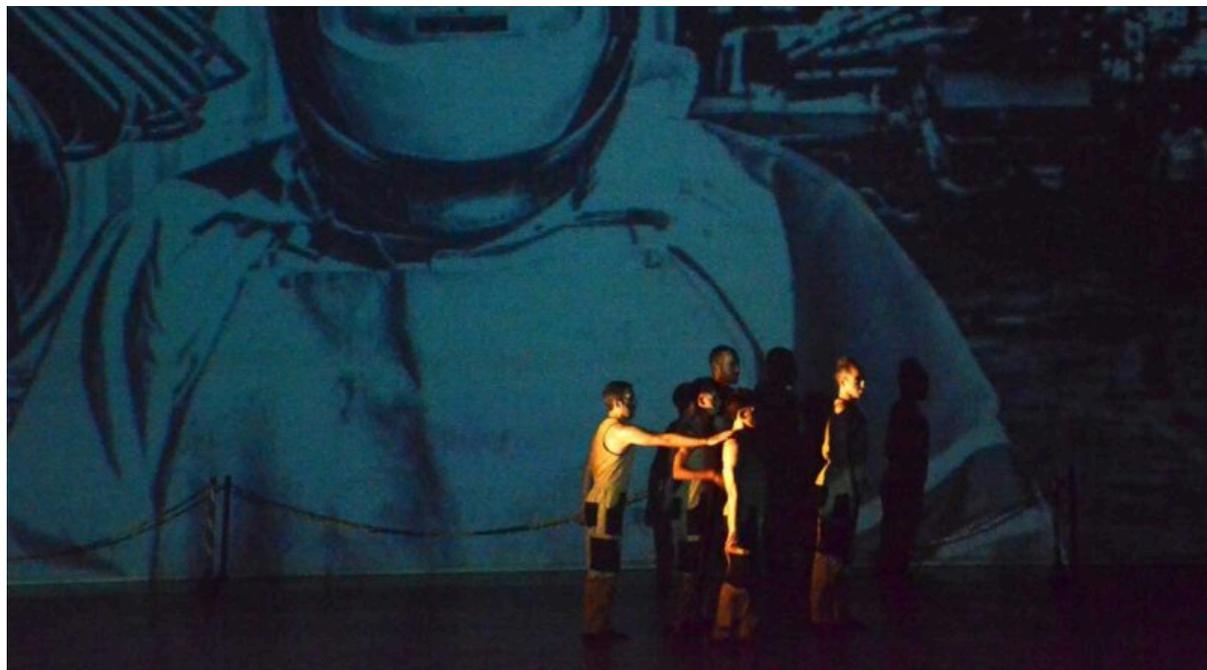
## Polícia apreende 7,7 mil maços de cigarros, armas e drogas do PCC no Vale e Litoral Norte

*A Polícia Civil apreendeu cerca de 7,7 mil maços de cigarros contrabandeados durante a operação “Novo Vale”, deflagrada nesta quarta-feira (7) para combater o crime organizado em nove cidades do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Os investigados são apontados como integrantes da facção criminosa PCC.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

## Cultura

**Veículo**  
Portal Notícias do Litoral



### Fundacc abre inscrições para 14º Litoral Em Dança

*A Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc) está com as inscrições abertas para o 14º Litoral Em Dança, que neste ano será realizado entre os dias 19 e 22 de junho, no Teatro Mario Covas. Podem se inscrever bailarinos, escolas, academias ou grupos, como pessoa física, jurídica ou coletivo informal, que tenham interesse em apresentar suas coreografias.*

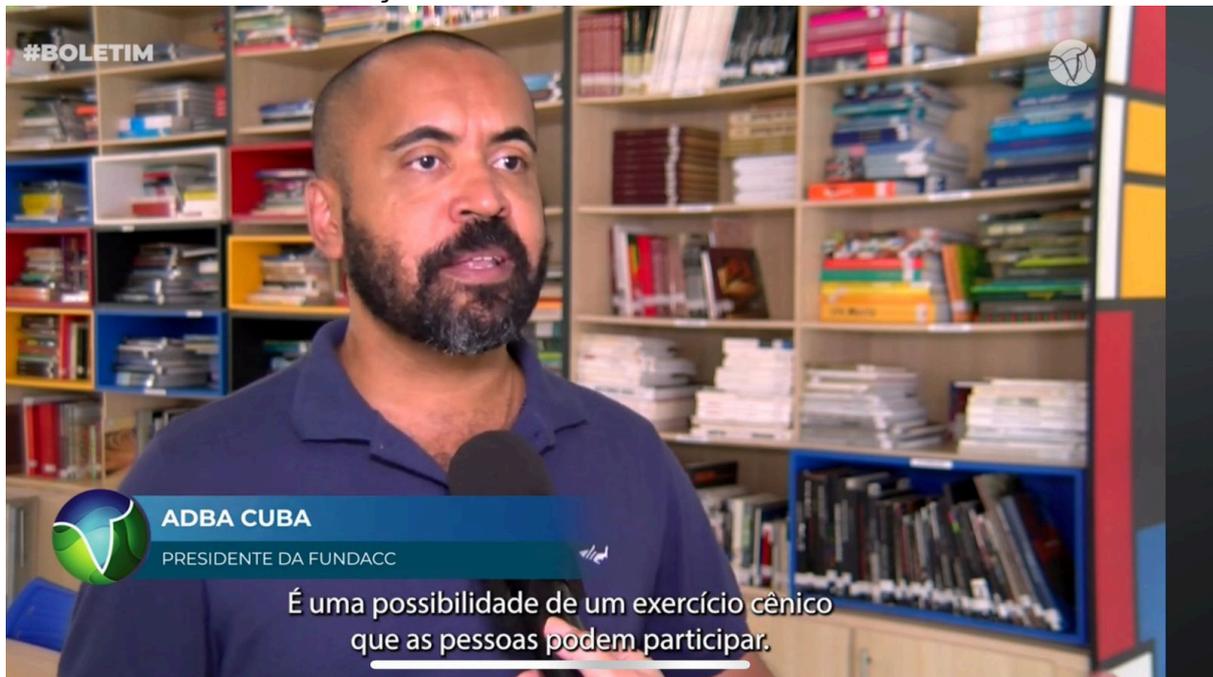
Leia a matéria completa [aqui](#).

## Clipping Eletrônico

15.04.2025

Entrevista com o Presidente da Fundacc, Adba Cuba, para a TV Câmara.

Pauta: Ensaios da encenação da Paixão de Cristo.



Assista a reportagem completa [aqui](#).